

LITERATURA MNEMÔNICA: O EU MEMORÍSTICO DE BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS E AS REMINISCÊNCIAS DO LEITOR

Defesa:

06 de dezembro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Sueli de Souza Cagneti (Orientadora)

Profa. Dra. Regina Zilberman (UFRGS)

Profa. Dra. Ilanil Coelho (Membro Interno)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Membro Interno)

RESUMO

Essa dissertação é o resultado da elaboração de um diálogo entre narrativas autobiográficas de Bartolomeu Campos de Queirós e a recepção por um grupo de senhoras pertencentes a uma associação na cidade de Barra Velha - SC. Através de uma amostragem cronológica estabeleceu-se um parâmetro conceitual de escrita memorialista e, partindo desse pressuposto alinou-se teoria e prática. Para a coleta de dados referentes ao entendimento das senhoras após a leitura das obras *O olho de vidro do meu avô* (2004) e *Antes do depois* (2006), foram criadas fichas nas quais cada uma das voluntárias indicou cinco palavras e, ao lado de cada uma delas uma situação. A análise da linguagem utilizada pela literatura autobiográfica e, os seus desdobramentos sobre o leitor, é de experimentação intertextual, mobilizada por pensadores da Literatura, da Antropologia e da História. Os resultados corroboram as consonâncias existentes entre os discursos mnemônicos e a estética da recepção.

Palavras-chave: memória; patrimônio; literatura; autobiografia.